

José Soares* lusologias@gmail.com

Peixe Do Meu Quintal

A síndrome costista

O primeiro-ministro português António Costa, com a mania de ultimamente nadar de costas, bateu violentamente com os neurónios nos calhaus da imbecilidade.

Como todo o país assistia sentado à beira do atlântico, António logo tentou repor-se, envergonhado, dizendo que já sabia que o calhau estava ali e que pode bater com os neurónios onde quiser porque são seus e sendo um bem pessoal, a mais ninguém diz respeito.

O país ficou embasbacado com tal resposta. Homessa!!! Então, ó Costa: A ver se nos entendemos. Quem te paga os papagaios, as gaiolas, todos os tapetes para pores debaixo dos pés, a paparoca diária nos melhores restaurantes, as carruagens douradas puxadas por motoristas caríssimos, os hotéis, as primas, as comadres, as viagens, etc.

E agora, com uma grande lata, vens dizer-nos que não és primeiro-ministro? Que não lideras o governo deste implante à beira-mar?

Eu sou um benfiquista desde os tempos em que ninguém se atrevia a apoiar mafiosos. Desde o tempo em que o Benfica ganhou toda a Europa sem ter de gastar milhões em jogadores estrangeiros.

Não sendo fanático, fiquei muito aborrecido e apaguei a televisão ao primeiro golo dos gregos desta semana.

Mas eu, que sou um "zé-ninguém" apenas amante do seu Benfica e da sua ilustre história, jamais aceitaria qualquer convite – nem que fosse para a vice-presidência – do Benfica com o atual Luís Filipe Vieira. Uma questão de bom senso – senso comum, ponto final.



E como ex-activista político, igualmente estou à altura de dizer ao António, que fez asneira da grossa.

E como jornalista, profissão de que me orgulho sobremaneira e exerço há décadas, jamais aceitaria – por questões de ética profissional – qualquer convite com partes dúbias, até que a Justiça tudo esclareça no sentido de inocentar Luís Filipe Vieira.

Não tenho assessores, nem secretárias nem staff para me aconselhar, mas era isso que faria. Por puro instinto.

E agora, António? É primeiro-ministro de quem? Apenas dos benfiquistas?

Então e Carlos César presidente do Partido So-

cialista? Ele é um ferranho sportinguista. Quem é o seu primeiro-ministro?

E o norte, motor económico português e portista? Quem é o primeiro-ministro desta boa gente?

Vê – enfim – a diferença?

Ao aceitar exercer política e estar exposto de forma assaz relevante, o escrutínio popular é muito mais exigente. O cargo de primeiro-ministro e líder do governo piora a situação no aumento considerável desse escrutínio. A sua vida passa a ser 95% pública e 5% privada.

Apoiar o Benfica, o Porto, o Sporting ou outro qualquer de forma pública e exposta, não é para o primeiro-ministro de todos os portugueses (como diria Mário Soares). Não é para um cargo público que também é pago por sportinguistas, portistas, etc. e não apenas por benfiquistas.

A sua desculpa pós-erro, é mal dada e esfarrapada. Brinca com a inteligência alheia e isso é grave.

Claro que tem direito a uma vida privada. Acontece que o Benfica não é nada privado.

Última Hora (cerca das 14 horas de 5ª feira): -Luís Filipe Vieira acaba de "retirar António Costa e o presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, da sua lista de honra à recandidatura a presidente do Benfica, bem com todos os titulares de cargos públicos".

Assunto arrumado (digo eu)... mas não esquecido.

 $*Jornalista\ e\ colunista$



Chrys Chrystello*

Acredite em nós, liberdades que o vírus apaga

A PSP deteve 362 pessoas entre março e setembro por incumprimentos das regras da Direção Geral de Saúde. Uma das medidas excecionais legalmente aprovadas para ala-vancar o esforço de contenção do alastramento pandémico foi o confinamento domici-liário obrigatório, determinado pela autoridade de saúde, medida sanitária que ainda se encontra em vigor.

Na Coreia do Norte, o Grande Líder mandou atirar a matar sobre o vírus.

Em Perth, Austrália Ocidental, uma mulher de 33 anos que se deslocara de Nova gales do Sul e a quem foi mandado ficar em quarentena de 14 dias, foi descoberta a receber duas visitas em sua casa quando uma inspeção de rotina o detetou. Foi-lhe aplicada uma pulseira de monitorização, uma multa de mil dólares e foi retirada para um hotel para cumprir o resto da quarentena.

A primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinta Arden (amiga de Bill e Melinda Gates), deu uma conferência de imprensa em que afirmou" podem confiar em nós \[governo\] como única fonte de informação verdadeira. Se ouvir algum rumor comunique connosco para o clarificarmos. Não esqueça, a menos que o tenha ouvido diretamente de nós, não é verdade.

Por cada morto Covid há 4 mortos de outras causas, as cirurgias continuam a ser adia-das, as listas de espera aumentam e as consultas acumulam-se. E ninguém acredita nas estatísticas dos mortos.

E em todo o mundo, em quase todos os países, com a desculpa do vírus foram retirando liberdades em nome da saúde pública. Nuns, mais que noutros, desde confinamento a recolher obrigatório, a proibição de público em espetáculos, futebol, cafés, restaurantes, uso de máscara, e tanta proibição que uma pessoa nem consegue desobedecer a todas. Quando acordarmos deste pesadelo, as liberdadezinhas que tínhamos terão desapare-cido, e sempre no supremo interesse da saúde, todos os

nossos passos serão escrutinados e controlados até ficarmos como na China onde o reconhecimento facial permite saber o comportamento social de cada cidadão e isso determina a liberdade de movimentos de cada um. Já ando há anos a escrever sobre isto, e acusam-me de ser um seguidista das teorias da conspiração.

Termino com a constatação de que esta pandemia do medo veio traz à tona o que há de pior em todos nós: egoísmo, intransigência, aiatolismo, ignorância, espalhar falsas notí-cias desenfreadamente sem verificar (desde que correspondam aos nossos arquétipos de medo), fez nascer o tiranete que existe em cada, incentiva a prática da santa Inquisição e da PIDE: a delação. Não restem dúvidas tudo isso vai a médio e longo prazo afetar a so-ciedade no seu todo e a saúde mental de cada um de nós.

*Jornalista, Membro Honorário Vitalício 297713 [Australian Journalists' Association MEAA]